

SOB FOGO CRUZADO: *Denúncia contra senador é protocolada na secretaria*

Oposição abre mais uma frente de investigação no Conselho de Ética

Tentativa de acordo para aliviar pressão contra Jader Barbalho não é aceita

Roberto Stuckert Filho

José Augusto Gayoso

• **BRASÍLIA.** Enquanto o PMDB pressionava o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), a se afastar do cargo, a oposição abria uma nova frente para tentar avançar nas investigações contra o senador. O líder do PPS, senador Paulo Hartung (ES) e a senadora petista Heloísa Helena (AL) protocolaram na secretaria do Senado uma denúncia pedindo manifestação do Conselho de Ética sobre o envolvimento de Jader no caso Banpará.

A oposição também pediu que a Comissão de Fiscalização e Controle (CFC) convoque o ex-presidente do Banco Central Francisco Gros, o atual, Armínio Fraga, e o auditor do BC Abrahão Patrúni Junior, autor do relatório que identifica Jader e seus parentes como beneficiários dos recursos desviados do Banpará. Os senadores solicitaram que a comissão representativa também escute os três.

Ontem, vários peemedebistas passaram o dia negociando com a oposição, tentando obter condições favoráveis para que Jader aceitasse se licenciar da presidência do Senado.

O senador Renan Calheiros (PMDB-AL), que tem sido um dos principais interlocutores de Jader nessa crise, conversou com a senadora Heloísa Helena. Renan queria saber qual seria a reação da oposição diante do afastamento de Jader.

A intenção dos peemedebis-



HARTUNG (À ESQUERDA), Heloísa Helena e Pinheiro deixam a sala da comissão representativa do Congresso

tas é garantir que, uma vez afastado da presidência do Senado, Jader não seja alvo de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) nem de processo de cassação no Conselho de Ética do Senado. Mas os opositores insistiram em que o senador deve renunciar também ao mandato.

Heloísa Helena avisou a Renan que o afastamento de Jader do Senado era a única alternativa aceitável para a oposição.

Líderes do PT e do PFL decidem se unir

A oposição sabe, no entanto, que são pequenas as chances de a comissão representativa se reunir antes do fim do recesso.

— Se Jader não convocar a

comissão representativa para debater esse assunto, fica uma imagem ruim para a instituição, mas fica péssimo para ele — disse Hartung.

Na Câmara, o líder do PFL, Inocêncio de Oliveira (PE), e o do PT, Walter Pinheiro (BA), decidiram se unir para buscar assinaturas suficientes para convocar a comissão representativa.

Irritados com a notícia de que Jader estava em Brasília e não havia nem mesmo respondido, por escrito, aos dois requerimentos já apresentados pela oposição para que o assunto seja discutido, Inocêncio e Pinheiro resolveram agir.

A oposição promete continuar mobilizada até Jader aceitar se afastar da presidência

do Senado. Hartung desistiu até mesmo de retornar para seu estado, o Espírito Santo, durante o recesso.

Sumiço de Jader surpreende o vice, Edison Lobão

Além de irritar a oposição, o não comparecimento de Jader ao Senado surpreendeu o primeiro vice-presidente da Casa Edison Lobão (PFL-MA).

O vice havia conversado com Jader anteontem e o presidente do Senado teria se comprometido a responder os dois requerimentos apresentados pela oposição.

A Secretaria Geral da Mesa não recebeu o documento de Jader até o encerramento do expediente de ontem. Lobão não obteve nenhuma satisfação do presidente. ■